

## EFEITO DO ARMAZENAMENTO EM AMBIENTE NATURAL NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Campomanesia rufa*.<sup>1</sup>

**Arie Fitzgerald Blank<sup>2</sup>; Maria de Fátima Arrigoni-Blank<sup>2</sup>; Amauri Alves de Alvarenga<sup>3</sup> & Osmar Alves Lameira<sup>4</sup>**

O objetivo do presente trabalho foi verificar o efeito do tempo de armazenamento de sementes de *Campomanesia rufa* (Berg) Nied., em diferentes embalagens e em ambiente natural de laboratório (25°C), visando aspectos de preservação e estabelecimento de programas de recomposição de áreas degradadas do cerrado. O delineamento experimental usado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 2 x 3, com 4 repetições, compreendendo embalagem (sacos de papel e polietileno transparentes com 0,012 mm e espessura), regulador de crescimento (água destilada e 300 mg/L de GA<sub>3</sub>) e tempo de armazenamento (30, 60 e 90 dias). Cada parcela constituiu-se de 25 sementes colocadas para germinar em placas de Petri, sob luz constante. Observou-se que não houve diferença entre as embalagens usadas no armazenamento das sementes para a porcentagem de germinação e o índice de velocidade de germinação (IVG). Para ambas as características avaliadas notou-se que o uso de água destilada proporcionou melhores resultados do que 300 mg/L de GA<sub>3</sub>. O tempo de armazenamento teve somente influência significativa no IVG, causando diminuição linear, ou seja, diminuindo o vigor das sementes.

---

<sup>1</sup> Apoio: CAPES, FAPEMIG, CEMIG.

<sup>2</sup> Departamento de Agricultura - Universidade Federal de Lavras (UFLA), Cx.P. 37, CEP:37200-000, Lavras, MG.

<sup>3</sup> Departamento de Biologia - UFLA.

<sup>4</sup> EMBRAPA/CPATU.